

## O ALGARVE fez-se ouvir na Assembleia Nacional

Em recente intervenção na Assembleia Nacional, o ilustre Deputado pelo Algarve sr. Almirante Henrique Tenreiro, usou da palavra para pôr em foco alguns dos mais transcendentes problemas cuja solução interessa ao Algarve. Felicitamo-lo pela forma desimpedida como defendeu os interesses do Algarve.

ANO XVII N.º 415

ABRIL — 1  
1969

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO  
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO  
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração  
GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

# Loulé e o seu progresso

Loulé, como a maior e mais populosa circunscrição administrativa do Algarve tem direitos de prioridade e de exigir que os poderes públicos assim a considerem e a distingam.

Loulé, tem problemas candentes que interessa resolver, e essa resolução depende, em larga escala da protecção que as instituições superiores consigam aos mesmos, os acarinhem e os ajudem a resolver, não com promessas vãs e indefinidas mas com autorização, aprovações e participações, válidas e adequadas.

Citemos algumas das mais instantes e prementes, das mais urgentes e imperiosas, das mais justas e inadiáveis.

O desvio ou variante da linha férrea entre as estações de Boliqueime e Alcantarilha que se poderia inscrever ou incluir na remodelação já adjudicada da Linha Férrea do Sul.

Se pedissemos o impossível, o que está reconhecido como irrealizável.

(Continua na 4.ª página)

## Comissão Distrital da União Nacional

Realizou-se no dia 15 de Abril, em Faro, o auto de posse da nova Comissão Distrital da U. N., recentemente nomeada pelo sr. Conselheiro Albino dos Reis, Vice-presidente em exercício da Comissão Central daquele organismo político.

É a Comissão Distrital constituída pelos srs.: Presidente, Dr. Jorge Correia, 50 anos, médico, antigo deputado, presidente da Câmara de Tavira; Vice-presidente, Dr. Manuel Elias Trigo Pereira, 47 anos, médico veterinário, Intendente da Pecuária, Faro; Vogais, Dr. António Monteiro Baptista, 43 anos, Advogado Loulé; Dr. João Bernardino Menezes Sampaio Pimentel, 41 anos, médico, Portimão; Dr. Manuel Pereira Fernandes Vargas, 57 anos, Advogado, Vila Real de Santo António; Dr. Manuel Pereira Rodrigues Clarinha, 64 anos, médico, Director das Termas de Monchique, Lagos; e Dr. Ventura José Rocheta Gomes, 35 anos, Advogado em Silves.

Figuras bem conhecidas em todo o Algarve, pelo desempenho de importantes funções e sua acendrada dedicação à causa nacionalista.

## A Casa do Povo de Alte necessita, urgentemente, de uma sede própria

De há anos que a construção de uma sede própria para a Casa do Povo de Alte era a legítima aspiração de dirigentes e dirigidos, pois as suas deficientes instalações estavam longe de corresponder às necessidades do seu crescente movimento. Agora, porém, essa aspiração passou a ser uma imperiosa necessidade visto que o edifício onde funcionava ficou grandemente afectado com o sismo do dia 28 de Fevereiro.

Este facto foi especialmente posto em evidência na festa de encerramento de Curso de Formação Feminina realizado naquela Aldeia no passado dia 9

(Continua na 3.ª página)

## A Música Velha terá o seu novo fardamento!

A Comissão que se constituiu com o objectivo de angariar fundos para a compra dum novo fardamento para a Música Velha já começou a colher o fruto de algumas circulares que está enviando a louletanos amigos da sua terra. Esse resultado é de tal forma animador que já é previsível que se consiga arran-

(Continua na 2.ª página)

## Panorâmicas... de Loulé

Se o escrever sobre Loulé e seus candentes problemas, se defender o seu velho bairrismo, de-sejar que o concelho consiga o seu devido lugar como o maior e mais populoso do Algarve, é produto de uma concepção de monopólio, como alguém escreveu, eu não me importo que me chamem monopolista, embora o termo «monopólio» esteja fora do seu lugar.

Para começar direi, que essa expressão está errada semanticamente, ainda que se concedesse, até por extensão, um conceito figurado.

Poderia ter aplicado outro ter-

mo mais correctamente significativo como «exclusivista», egoísta, egocêntrico, assambrador, (se quizesse ter a veleidade de usar uma expressão de sentido comercial, que, aliás não se relaciona com a acusação).

Mas «monopólio», prevê, como se sabe, um sistema de administração comercial, com tendências altamente concentradoras de lucros e de afastamento de concorrências. Monopólio representa ainda a exploração exclusiva de um negócio ou de uma indústria consentida por privilégio. Privilégio

(Continua na 3.ª página)

## Nossa Senhora da Piedade

# Uma Festa que é um símbolo de Fé

No Domingo de Páscoa Loulé estará de novo em festa. A veneranda imagem de Nossa Senhora da Piedade, descerá da sua humilde capelinha para, durante 15 dias, estar ainda mais junto dos louletanos e a adorarem com a veneração que Lhe é devida.

Depois, será o regresso triunfal ao Monte, numafesta empolgante que faz sempre vibrar de entusiasmo louletanos e não louletanos para quem aquela imagem é bem o símbolo de fé e de esperança nos legítimos anseios de felicidade que o homem aspira.

Este ano mais uma vez se verificará que a capelinha está ca-

da vez mais velha e pequenina e que é, portanto, mais imperiosa a necessidade de a substituir pelo Santuário que está na mente dos homens erguer.

Devido aos estragos na Igreja de S. Francisco, pelo sismo, a Veneranda Imagem ficará este ano na Igreja da Misericórdia, durante os 15 dias que é tradicional permanecer na Vila.

## Rescaldo duma tragédia

No Algarve continua a processar-se em bom ritmo a actividade de 4 assistentes sociais e de 11 auxiliares que estão fazendo um inquérito junto dos sinistrados do sismo a fim de lhe ser prestado todo o auxílio possível, que será orientado através do Serviço Nacional de Emprego; Serviço Social Corporativo e de Trabalho; Casas dos Pescadores; Instituto de Assistência à Família e Crianças de Previdência, entidades que têm destacado pessoal dos seus serviços sociais para resolver os problemas mais urgentes.

É de louvar os altruísticos objectivos que norteiam a acção que está a desenvolver-se no Algarve no sentido de se procurar solução para tantos casos de verdadeira tragédia familiar que o sismo criou.

De origem fidedigna sabemos que um estabelecimento de Leiria ofereceu ao Governo Civil de Faro, 2.000 m2 de madeira prensada, para acudir a algumas necessidades em que essa madeira possa ser útil.

## ALTE em festa

(Conclusão do número anterior)

Devido às deficientes instalações da Casa do Povo, a sessão solene e a exposição dos trabalhos executados pelos alunos do curso, efectuou-se num armazém gentilmente cedido e decorado para o efeito.

O sr. José Vieira usou da palavra para agradecer a presença do sr. Dr. Carvalho Parente e de quantos quiseram associar-se àquela pequena festa.

Em palavras fluentes e claras, o sr. Bárbara (Assistente Rural das Casas do Povo do Distrito de Faro) dissertou depois largamente acerca da acção desenvolvida por aquelas instituições, apresentando números elucidativos e conclusões lógicas e acrescentando que os trabalhadores rurais das áreas das Casas do Povo vão passar a receber Abo-

(Continua na 5.ª página)

## A Páscoa em Loulé e o estado das Igrejas

Devido aos estragos causados pelo sismo nas igrejas de Loulé, não foi possível realizar este ano as tradicionais cerimónias da Semana Santa.

Apenas no Sábado de Aleluia se realizará na Igreja da Misericórdia a tradicional missa da meia noite e a procissão do Domingo de Páscoa terá um percurso reduzido.

Porque se trata de um Monumento Nacional, compete ao Governo custear as despesas com as dispendiosas reparações a efectuar na Igreja Matriz, esperando-se que as obras se iniciem brevemente.

Para as obras que terão de realizar-se na Igreja de S. Francisco

(Continua na 2.ª página)

## Câmara Municipal de Loulé

Dignando-se o Ex.<sup>mo</sup> Governador Civil do Distrito de Faro, conferir a posse do cargo de Presidente da Câmara Municipal de Loulé, ao Sr. Eng.<sup>o</sup> António Américo Lopes Serra, no Salão Nobre deste Município, no dia 8 de Abril, pelas 17,30 horas, tenho a honra de convidar os louletanos a assistirem ao referido acto público.

Agradeço antecipadamente a honrosa comparencia.

Loulé, 2 de Abril de 1969

O Vice-Presidente, em exercício  
a) Filipe Leal Viegas

## No Clube de Golfe EM VILAMOURA EFECTUOU-SE UMA interessante «prova de vinhos»

Os dirigentes da Taylor Fladgate y Yeatman, SARL, conjuntamente com os seus distribuidores no nosso País, Irmãos Costa Dias, Comércio e Indústria, SARL, apoiados por duas prestigiosas firmas algarvias (J. A. Costa, de Faro, e Vianco — Sociedade Comercial de Representações, Lda, de Albufeira) e a direcção da Lusotur — Sociedade de Financiamento e Turismo, SARL, promoveram no Algarve uma reunião destinada a divulgar os Vinhos do Porto e da Madeira Taylor, bem como os vinhos de mesa Montaria, todos seleccionados entre as mais qualificadas produções vinícolas portuguesas.

Para o efeito foram escolhidas as magníficas instalações do Clube de Golfe de Vila Moura, que se enquadram num vasto complexo turístico que, depois de concluído, compreenderá muitos hotéis, «bungalows», vivendas, um dos maiores centros hípicas da Europa, a Estalagem da Cegonha, porto de mar para barcos de recreio com a extensão de 20

hectares, clube de ténis e badminton e tiro ao arco, servidos por 30 quilómetros de estrada e

(Continua na 4.ª página)

## PROGRAMA das cerimónias em honra de N. Senhora da Piedade

As solenidades da Festa de Nossa Senhora da Piedade iniciam-se com a vinda da sua Veneranda Imagem em Procissão de júbilo para a Vila, na tarde de Domingo de Páscoa, às 17 horas, dando entrada na Igreja da Santa Casa da Misericórdia, onde se realizarão actos em Sua

(Continuação na 2.ª página)

## Decorreu a Assembleia Geral Ordinária do Banco do Algarve

Posição de grande destaque no âmbito da vida económica regional é sem dúvida a do Banco do Algarve, organismo que tem constituído um firme apoio à expansão e desenvolvimento das actividades provinciais.

Compreende-se assim todo o interesse em redor da assembleia geral ordinária, que teve lugar no dia 8 de Março e reuniu elevado número de accionistas. Presidiu o sr. Virgílio Martins Calado e em nome do Conselho de Administração falou o sr. Luís Gonçalves Camarada. Em palavras, plenas

de clareza e precisão referiu-se à evolução do Banco do Algarve nos últimos cinco anos, salientando que a Carteira de depósitos aumentara naquele período cerca de 184.000 contos, o que significa uma taxa média anual de aumento da ordem dos 17% e cerca de 85% durante esse período de cinco anos. No que se refere à carteira comercial, o au-

(Continuação na 5.ª página)

## O Ministro das Comunicações esteve no Algarve

Em visita de trabalho, deslocou-se à nossa provincia o sr. Eng.<sup>o</sup> Canto Moniz, Ministro das Comunicações. Acompanhavam-no vários funcionários superiores do seu departamento, e designadamente os srs. Engenheiros Vítor Veres, Director Geral da Aeronáutica Civil e José Maria Seguro, Director do Serviço de Obras da Aeronáutica Civil.

O objectivo desta visita ministerial foi o estudo da construção de um aeródromo no importante complexo turístico da Penina.

## ANOTAÇÕES

● Por Carlos Albino

## Um dia para Loulé

NÃO É DEMAIS que o Município de Loulé escolha um dia para ser preenchido anualmente com actividades culturais. Um dia em que se utilizasse a cultura para uma política de compreensão.

A RECTIDÃO exige que, para além das contingências políticas e de sociabilidade, sejamos homens. E quando os homens precisam de ajuda, cavar fossos ideológicos é sintoma de fanatismo. Ora não há dúvida de que Loulé precisa de se reabilitar, melhor dito: os louletanos precisam de reabilitar a sua política, a sua economia e a sua vida cultural. Não era demais um dia para Loulé, durante o qual se sublinhasse mais o que há de comum, com «justesse d'âme», um dia em que se soubesse elegantemente não guardar rancor e não converter as divergências políticas em barreiras humanas; em que se soubemos não discriminar, não querer que os erros de cada um de nós se paguem até ao terceiro ou quarto círculo de amizades.

UM DIA destes não seria muito dispendioso, nem ao Município nem às populações...

# Postal de Faro

## • Dia do Viajante

Reuniu mais de uma centena de convivas a reunião comemorativa do «III aniversário do Dia do Viajante». Trata-se de uma simpática confraternização de quantos no Algarve se dedicam a aquele sector comercial e que assim se reúnem num verdadeiro amplexo de amizade e de compreensão.

E é consolador verificar que ano após ano, esta iniciativa cria novos alicerces e se vive um maior entusiasmo.

Ojalá estes factos determinem um ensejo que paira na mente de todos: a criação em Faro da Casa do Viajante.

## • Noticiário

Com o filme «Cabo de Guer-

## POMAR

Vende-se um pomar de boas laranjas.

Tratar com António Miguel — Charneca — Amoreiras — Gare — Baixo Alentejo.

# Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva.

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório, e no livro de notas para escrituras diversas, n.º C-38, de fls. 8, v.º a 10, v.º, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada ontem, na qual, António Correia Aleixo e mulher, Camila de Jesus Renda, residentes no sítio da Campina de Cima, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: — Talhão de terreno que se destina a construção urbana, com árvores, uma nora e tanque, com a área de 3 300 m<sup>2</sup>, no sítio da Campina de Cima, freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, confrontando do nascente com rua da Quinta de Betunes, do norte com a Estrada Nacional, do poente com Venceslau dos Ramos Guerreiro e do sul com Manuel de Sousa Calço, descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho sob o n.º 27 807, a fls. 24, v.º, do livro B-71, e inscrito na respectiva matriz predial sob parte do artigo n.º 3 126, com o valor matricial discriminado de 15 640\$00 e o declarado de 20 000\$00.

Que eram titulares da inscrição matricial de todo o artigo 3 126, do qual foi discriminado o talhão de terreno supra, António

Correia (herdeiros) e ele justificante marido;

Que o prédio supra descrito lhes pertence, porquanto o justificante marido, comprou, em 17 de Junho de 1940, 1/2 indivisa do aludido prédio, a Maria da Encarnação Correia e a Maria do Carmo Correia, ambas solteiras, maiores residentes nesta vila de Loulé, pelo preço de 2 000\$00, por escritura da mesma data, lavrada a fls. 76, v.º, do livro n.º 57 - A, de notas para actos e contratos entre vivos com exclusão dos de valor não superior a 1 000\$00 e das partilhas de qualquer valor, do falecido notário desta Secretaria, Bacharel João Augusto de Mello e Sabbo; encontrando-se esta aquisição inscrita a seu favor, na conservatória do registo predial deste concelho, pela inscrição n.º 8 217, a fls. 141, do livro G-8;

Que a restante 1/2 indivisa, sobre a qual não incide qualquer inscrição de transmissão, domínio ou mera posse, igualmente lhes pertence, por quanto em data imprecisa de 1942, ele justificante marido comprou, pelo preço de 500\$00, a Joaquina Vêlez Leonardo e mulher, Adélia Guerreiro Correia Leonardo, casados segundo o regime da comunhão geral de bens ao tempo residentes em Beja e cuja residência actual ignoram, 1/4 indiviso do aludido prédio e em data imprecisa de 1944, o mesmo justificante marido, adquiriu pelo preço de 1 500\$00, a Gabriela Guerreiro Correia, solteira, maior, por emancipação, ao tempo residente nesta vila, o restante 1/4 indiviso do aludido prédio;

Que os vendedores haviam adquirido as partes indivisas, que então lhe venderam, na partilha dos bens da herança aberta por óbito do referido António Correia;

João Leal

# ALBUFEIRA



Velha terra portuguesa chamada na lenda a Baltum Romana, antiga Albuhera Arabe, reconquistada por El-Rei D. Afonso III em 1249, com foral de El-Rei D. Manuel I em 1504, centro de pesca, lavoura, comércio e indústria e hoje também grande centro de turismo.

## INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA AGÊNCIA DO BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

LARGO ENG. DUARTE PACHECO, N.º 13

TELEFONE 143

## A Música Velha

(Continuação da 1.ª página)

jar verba suficiente para fazer face a essa despesa.

Cartas encorajadoras têm sido recebidas pela Comissão e simbolizam um estímulo ao prosseguimento da campanha.

No próximo número daremos mais pormenores. Por hoje resta-nos publicar a lista dos donativos já recebidos:

Dr. Humberto José Pacheco, 500\$00; Diamantino da Silva Rodrigues, 50\$00; Dr. José Guerreiro Murta, 800\$00; Joaquim Ramos Baptista, 100\$00; P.º João Coelho Cabanita, 250\$00; Manuel de Sousa Lopes, 2 000\$00; João Martins Rodrigues, 500\$00; Veríssimo Guerreiro Carapeto, 500\$00; Governo Civil de Faro, 500\$00; Inácio Coelho Martins, 100\$00; Amadeu Pedro da Cruz, 150\$00; Júlio Pilar Militão, 100\$00; Castogrefo, 100\$00; Afonso Mascarenhas de Brito, 500\$00; João de Sousa Murta, 500\$00; José da Conceição Francês, 100\$00; Sebastião Alexandre da Silva Ricardo, 70\$00; Efigénio Carapeto da Luz, 200\$00; D. Teresa de Jesus Pinto Afonso, 1 000\$00; Manuel Gonçalves de Sousa, 1 000\$00; José de Sousa Leal, 100\$00; Eusebio Rocheta Morgado, 20\$00; Maria do Carmo Coelho, 50\$00; Pedro de Freitas, 500\$00; Joaquim dos Santos Carapeto, 20\$00; Alvaro Clemente da Luz, 1 000\$00; Manuel Mateus Azevedo, 948\$00; Dr. José Alves Batalim, 200\$00; D. Ana Luiza Marreiros, 100\$00; Uma anónima, 150\$00; D. Ana Pinto, 50\$00; Eugénio Martins Madeira, 20\$00; Manuel Guerreiro Madeira, 30\$00; Carlos de Brito, 20\$00; José Guerreiro Calço, 50\$00; Manuel Amen de Sousa, 40\$00; Alexandre João de Nascimento, 100\$00 e «A Voz de Loulé», 150\$00.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 29 de Março de 1969.

O Ajudante,  
Fernanda Fontes Santana

## Escritas comerciais

Rapaz, habilitado com o Curso Geral de Comércio, aceita escritas comerciais em regime livre.

Nesta redacção se informa.

Ajude o Artesanato! comprando «obra de palma» Algarvia

## PROGRAMA

das cerimónias em honra de Nossa Senhora da Piedade

(Continuação da 1.ª página)

Honra até ao dia 20 de Abril — Dia da Sua Festa Grande.

• NOS DIAS DE 7 A 19 DE ABRIL

As 8,30, 9 e 10 horas — Celebração da Santa Missa.

As 21,30 horas — Novena e recitação do terço em honra de Nossa Senhora.

• DOMINGO, 20 DE ABRIL

As 10 horas — Procissão que, saindo da Igreja da Misericórdia, conduzirá a Veneranda Imagem para junto do Monumento a Duarte Pacheco (lado norte da Av. General Carmona) onde ficará exposta à devoção dos fiéis.

As 14 horas — Venda das ofertas da Mesa — esperando-se que os devotos de Nossa Senhora a tornem interessante e rica de forma a condizer com a veneração que Lhe consagram.

As 15 horas — Missa Campal junto ao Monumento a Duarte Pacheco, celebrada por Sua Excelência Rev.ª o Senhor Bispo do Algarve ou por um seu representante que dirigirá a palavra a todos os fiéis.

As 17 horas — Imponente Procissão pelas ruas principais da Vila seguindo depois em marcha triunfal pela Ingreme ladeira até à Ermida, onde um orador sagrado fará uma alocução.

• SEGUNDA-FEIRA, 21 DE ABRIL

As 8,30 horas — Concentração dos fiéis no Largo de São Francisco, saindo daí em Peregrinação até à Capela da Senhora da Piedade, onde haverá Missa solene e sermão.

Os itinerários das Procissões serão os seguintes:

Dia 6 de Abril — Rua de Nossa Senhora da Piedade, Largo de São Francisco, Rua 5 de Outubro, Praça da República, Avenida Marçal Pacheco até à Igreja da Misericórdia.

Dia 20 de Abril — Avenida General Carmona, subida pelo lado norte da Avenida José da Costa Mealha, descida pelo lado sul; Avenida Marçal Pacheco, Rua Eng.º Duarte Pacheco, Rua 1.º de Dezembro, Rua José Fernandes Guerreiro, Praça da República, Rua Miguel Bombarda, Largo de São Francisco e Rua de Nossa Senhora da Piedade, em marcha acelerada para o Santuário.

Pede-se aos moradores das referidas ruas para darem um carácter festivo às mesmas, pondo colgaduras nas janelas.

## AUTOMÓVEL

Por motivo de retrada, vende-se um automóvel «RENAULT-10», em estado novo (28 000 Kms).

Tratar com José Felício — LOULÉ.

VALE DA ROSA



## Agradecimento

José de Sousa Bota

Sua família, desconhecendo a residência de todas as pessoas que tão dignamente acompanharam o seu saudoso parente à última morada, vem por este meio manifestar-lhe o seu maior reconhecimento, tornando-o extensivo a todos aqueles que, de qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar.

## A Páscoa em Loulé e o estado das Igrejas

(Continuação da 1.ª página)

cisco e de Nossa Senhora do Pilar, o Governo dá uma participação de 40%, esperando-se que da generosidade pública seja possível obter a verba restante, especialmente para a Igreja de S. Francisco.

Dada a urgência da realização das obras, foi resolvido reprimir este ano as festividades em honra de Nossa Senhora da Piedade que obrigam a vultuosas despesas, reservando-se essa verba pa-

## O comércio de Loulé valoriza-se

O comércio de Loulé acaba de enriquecer-se com a abertura de mais um novo e moderno estabelecimento: a «Electro-Palma» que é uma filial da «Revendedora de Combustíveis e Lubrificantes Central Louletana, Ld.», cujo gerente é o dinâmico e conciliado industrial da praça de Loulé sr. Libânio Rodrigues da Palma, nosso prezado amigo e assinante dedicado.

Instalado no rez-de-chão dum belo imóvel de 5 andares que o sr. Dr. Francisco Inês fez construir na nossa formosa Avenida Costa Mealha, o novo estabelecimento é um elemento valorizante daquela ampla artéria e do próprio comércio local, pois o valor de uma terra pode medir-se pela categoria dos seus estabelecimentos.

A amplitude da área que ocupa e o fino gosto que presidiu à decoração interior, valorizada pelos artigos expostos (electrodomésticos, rádios, frigoríficos, etc.) justificam as nossas felicitações aos proprietários, acompanhados dos nossos votos de próspero negócio.

ra restauração da Igreja de S. Francisco.

Apesar de se tratar de construção antiquíssima e mal cuidada (por estar condenada a ser demolida) a ermida de Nossa Senhora da Piedade foi a única Igreja que nada sofreu com o tremor de terra. Até mesmo a velha cruz que encimava a ermida ficou exactamente como estava.

## LOULÉ' e o seu progresso

(Continuação da 1.ª página)

lizável, o que se situa fora de uma aspiração legítima, poderia dizer-se-nos que pedíamos demais ou que pedíamos coisas de impossível execução.

Mas, a referida variante ou desvio, teria para Loulé vantagens incalculáveis sem prejudicar terceiros, sem ofender os rigores da técnica e sem desviar interesses que não fossem legítimos e justos.

Tanto assim é, que esta velha questão se debate há longos e velhos anos, tantos, quantos a rede tem de estudada e planeada.

A expansão da Câmara foi estudada e reconhecida a viabilidade desse desvio e sobre ele se pronunciaram pareceres das maiores autoridades ferroviárias do País. Neste empreendimento vital para Loulé e de alto interesse para a Companhia exploradora dos C.F. do Estado, deverão as entidades públicas empenhar todo o esforço, perseverança e boa vontade no sentido de aproveitar a oportunidade que se avizinha e que nos parece ser a única, a melhor e mais propícia.

Outro melhoramento de ordem imediata e urgentíssima é o da aprovação pela Direcção Geral dos Serviços Eléctricos da remodelação total da rede de abastecimento de energia eléctrica que aguarda, há vários anos, a concretização referida e a comparticipação respectiva.

Enquanto este problema não tiver favorável despacho, a rede de Loulé, velha e eivada de vários defeitos, agravados com a enorme extensão a que se tem elevado a mesma rede por implicativos de ordem turística e para a qual não estava devidamente preparada.

Assim e além das deficiências de tensão que se observam em algumas zonas, chegando a dificultar e até a impedir o funcionamento normal de motores e aparelhos electro-domésticos, corre-se o risco de ver rebanhar qualquer dia, um ou outro transformador, o que conduziria a uma interrupção de corrente por vários dias ou meses com todo o seu séquito de incalculáveis prejuízos.

Um outro assunto que Loulé carece de ver definitivamente resolvido é o da construção da Escola Técnica; hoje funcionando em circunstâncias deprimidas e anti-pedagógicas na Escola Conde de Ferreira, já anteriormente condenada para o ensino primário. A construção de edifício próprio para o ensino e em condições que não constituam o perigo que hoje representam para alunos e professores que, ali têm de ministrar o ensino em condições de incomodidade, diremos mesmo de insegurança para alunos e mestres.

Já não fazemos questão do recinto onde a mesma poderá vir a ser instalada, embora mantenhamos a opinião de que está contraindicado o Parque da Vila, só para que se não diga que essa questão poderá influir no despacho mais rápido da sua instalação, mas o que é certo é que quanto mais depressa ela for construída maiores são as garantias quer do ponto de vista pedagógico, quer do ponto de vista sanitário e de segurança dos seus utentes.

Falemos agora de outros interesses concelhios não propriamente da sede do concelho, mas das suas freguesias ditas rurais e de turismo. É evidente que o avanço do mar em Quarteira, tem

de ter uma solução rápida, imediata e urgentíssima.

De há 40 anos, para cá, o mar tem avançado sobre a Praia, em ritmo ameaçador, em velocidade descomandada, subvertendo a praia e os valores nela investidos num assalto incontinente, cada vez mais violento, cada vez mais ameaçador, cada vez mais demolidor.

De tempos a tempos, de anos a anos, levantam-se clamores, chovem protestos, ouvem-se lamentações e a Praia de Quarteira, onde se faz turismo e investimentos, vultosos, diremos, mesmo grandiosos nesse sentido, se vê encurtada, diminuída, quase a desaparecer no sentido da sua área de aproveitamento. E, todos os anos, o mar avança, o mar destrói e engole casas, areias, bens de gente humilde como os pescadores, bens de gente rica como vivendas e edificações turísticas.

E Quarteira vai assistindo ao seu empobrecimento constante e periódico até ao dia em que o mar na sua sanha incontinente submerja o resto.

Poderá dizer-se que exageramos, que estamos a agitar fantasmas com fins de pintar mais doentia, mais morbidamente o problema, no sentido de, para ele, atrair atenções.

Mas só pedimos que se estude o problema porque as entidades competentes devem possuir bastos elementos indicadores de que, apenas, somos modestos no que afirmamos.

Que se acuda da melhor forma possível, se concretizem e concluam estudos no sentido de dar as garantias aos investimentos ali efectuados e a própria validade do futuro de Quarteira como Praia.

Quarteira tem, com sacrifício de outras localidades do Concelho, absorvido parte considerável do erário municipal e carece ainda de melhoramentos urbanos importantes e se não for defendida, todo o concelho é prejudicado na medida em que todos os benefícios poderão ser jogados ao mar.

Há sedes de freguesia, com carência absoluta de melhoramentos indispensáveis à vida como distribuição e abastecimento de água ao domicílio e, neste caso, estão com prioridade Alte, Boliqueime e Salir, cujos estudos estão feitos e assegurada a provisão dos mananciais.

Pois que se estude o plano económico destes empreendimentos e se dê a mais rápida e urgente solução a estes vitais problemas, beneficiando mais 20.000 pessoas, população muito superior à de alguns concelhos, onde eles se encontram resolvidos.

Estes são apenas a súplica sintetizada de tantos empenhamentos de que o Concelho de Loulé carece e reclama com inelutável justiça.

Que as autoridades municipais não cessem de agitá-los e defendê-los junto de quem pode determinar ou facilitar a sua execução.

Não lhes faltará isso o nosso incondicional apoio, a nossa mais viva e intensa colaboração, e a nossa mais dedicada e reconhecida gratidão por tudo o que conseguirem

R. P.

Para trabalhos tipográficos prefira a  
Gráfica Louletana

## Propriedade — Vende-se

Constando de um armazém com 2 moradias, sita na Rua da Marroquia, em Loulé. Para ver, procurar Sr. Adelino Matos Lima. Tratar com Rocheta — R. Francisco Metrass, 6 - 2.º Esq., Lisboa.

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático

Pedidos a:

FARRAJOTA &amp; FARRAJOTA, L.ª

Telefone 145

LOULÉ

J. ANDARES

PAÇO D'ARCOS

ESPARGAL

LINDA VISTA DO MAR

AMADORA

Frente à Estação

do C. F. e

REBOLEIRA

PIMENTA

LINHAS DE SINTRA E CASCAIS

Especialmente Amadora, Venda Nova e Paço d'Arcos

APARTAMENTOS MOBILADOS

190 CONTOS RENDEM-LHE 1.187\$50 MENSAIS

Garantido no acto da escritura por 12 anos, pago directamente onde o cliente indicar.

Ao cliente é facultado o direito de habitar ou administrar directamente.

Só vendemos propriedades próprias, construídas pela nossa organização.

Informe-se nos nossos escritórios porque só nós poderemos dar esclarecimentos certos e honestos.

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esq.º — Telefones 4 58 43 - 4 78 43

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

S. A. R. L.

## Gratidão

Inácio Coelho Losna, residente no Bairro Municipal, profundamente sensibilizado pelo movimento de solidariedade de que foi alvo por motivo de doença que, desde há meses o retém no leito, sente ser seu indeclinável dever vir agradecer publicamente a todas as pessoas cuja colaboração activa e desinteressada tanto contribuiu para o bom êxito da festa que foi promovida em seu benefício.

Embora receoso de melindrar algumas pessoas cujo nome fique omitido, não pode deixar de se referir especialmente aos membros da Comissão Organizadora da festa em agradecimento muito comovido.

Ludovina Maria Gonçalves Rosa, Libânia do Nascimento Cruz, Maria José Bravo Marreiros, Velinda Rodrigues Salgado, Mirandolina Maria R. Guerreiro, Ana Lídia da Piedade, Aurélio João Gomes Guerreiro, José Pinguinha da Encarnação, Faustino Martins Pinguinha, José Bravo Marreiros, Rogério Guerreiro dos Santos e Orlando Inácio de Sousa.

Para todos vai, pois, o preito da sua gratidão.



## Agradecimento

ARNALDO DA PIEDADE e irmãos, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que re qualquer modo quiseram manifestar a sua amizade a quando do falecimento de seu saudoso pai FRANCISCO JOSÉ DA PIEDADE, vêm por este meio testemunhar o seu maior apreço por essa prova de consideração e estima, apresentando os seus mais profundos protestos do maior reconhecimento.



## Agradecimento

Virgílio da Conceição de Brito

Sua família, desconhecendo a residência de todas as pessoas que tão dignamente acompanharam o saudoso parente à sua última morada, vem por este meio manifestar-lhe o seu maior reconhecimento, tornando-o extensivo a todos aqueles que, de qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar pelo inesperado e doloroso acontecimento.

## Automóvel

Em bom estado, vende-se.

Nesta redacção se informa.

## Trespasa-se

Casa de comércio, junto ao Mercado Municipal.

Nesta redacção se informa.

## Clube de Golfe em Vilamoura

(Continuação da 1.ª página)

instalações de água, gás e electricidade.

Para esta reunião foram convidados todos os directores de hotéis do Algarve, e outras individualidades de prestígio no meio algarvio.

Os convidados foram recebidos no Clube de Golfe pelos srs. Nick Brower, Jorge Amorim e David Green, respectivamente da direcção-Geral, relações públicas da Lusotur e secretário do clube; srs. Hulsche Bower e Alistair Robertson, directores; sr.ª D. Maria Teresa Mancellos e Jeremy Bull, das relações públicas e direcção técnica de Taylor Fladgate & Yeatman, e ainda pelo sr. Paulo Costa Dias, administrador-delegado de Irmãos Costa Dias.

Após os cumprimentos iniciais feitos pelo sr. Alistair Robertson, que aproveitou para fazer um breve resumo da história da casa Taylor, fundada em 1692 e proprietária de famosas quintas no Douro, o sr. Hulsche Bower fez a apresentação da vasta gama de Vinhos do Porto, Madeira e Xerez produzidos pela Taylor, tendo anunciado também o aparecimento dos vinhos de mesa Montaria, de que descreveu as características de cada espécie. Seguidamente, na qualidade de distribuidor exclusivo dos vinhos apresentados, o administrador-delegado de Irmãos Costa Dias referiu-se a diversos problemas de comercialização dos vinhos em Portugal e às imensas possibilidades que os mesmos oferecem para o mercado turístico, aproveitando o ensejo para se referir também ao conhaque Hennessy que, sendo uma marca prestigiada entre a vasta gama de produtos comercializados pela sua casa, quis trazer também a esta reunião. Seguiu-se a exibição de um filme sobre a produção de Vinhos do Porto, comentando pelo sr. Jeremy Bull, da casa Taylor.

A finalizar, realizou-se uma prova de todos os vinhos Taylor e Montaria, bem como do conhaque Hennessy, pretexto que serviu também optimamente o clima de convívio que se gerou entre produtores, distribuidores e clientes de produtos do mais alto prestígio, num dos mais atraentes pontos de turismo do Algarve.

## CICLISMO

(Continuação da 6.ª página)

2.ª etapa — Tavira-Loulé (140 kms), por Cacela, Vila Real de Santo António, Monte Gordo, Cacela, Conceição de Tavira, Santo Estevão, Luz Alfandanga, Olhão, Faro, Estói, Pechão, Olhão, Quelfes, Moncarapacho, Pereiro e São Brás de Alportel.

3.ª etapa — à noite, circuito na Avenida José da Costa Mealha, em Loulé.

Dia 25 de Maio (domingo) — 4.ª etapa — Contra-relógio individual de 30 kms, entre Faro, Olhão, Alfandanga, Luz de Tavira e Tavira.

5.ª etapa — à tarde, circuito na pista em Tavira.

Fácil nos é desde já prever o êxito que vai ser a presença desta importante competição velocípica em terras de Loulé.

Também nos dias 14 e 15 de Junho, teremos no Algarve a 1.ª fase do «III Grande Prémio E. F. S. Casal», a qual comporta duas etapas de estrada e uma na pista de Tavira.

Várias localidades deste concelho estão incluídas na 1.ª etapa, cujo maior itinerário é na zona barlaventina.

Oportunamente daremos a ambas as competições uma mais justificada explanação.

## Isilda de Sousa Prado Loução

Na impossibilidade de o fazer directamente como desejaria, por desconhecimento de muitos nomes e moradas, a família de Isilda de Sousa Prado Loução, agradece muito reconhecida a todos quantos compareceram no funeral e a acompanharam em tão dolorosos momentos.

Faro, Março de 1969

## Noticias de ALTE VAREJOTA — LOULÉ

O Grupo Folclórico de Alte está convidado para representar o Algarve no Grande Cortejo do traje nacional e internacional a realizar na cidade de Évora no dia 6 do próximo mês de Julho.

O sr. Dr. Manuel Sequeira de Figueiredo, ilustre alentejo, funcionário superior do Banco do Estado de São Paulo, Brasil, nunca esquece a terra que lhe foi berço e os seus mais necessários contreráneos. Pelo Natal foram distribuídos donativos seus aos pobres da freguesia e pela Páscoa serão também contemplados alguns pobres.

Estão intransitáveis os caminhos da região serrana desta freguesia para a sede da mesma.

Pede-se à Junta de Freguesia que faça ver à Câmara que os caminhos da serra para Alte são de absoluta necessidade e que sejam transformados em estradas municipais, pois os bons caminhos para Alte também conduzem gente para Loulé!

Faleceram recentemente nesta freguesia as seguintes pessoas: Tomás Guerreiro Cavaco, de Benafim, com 78 anos.

António das Dores, de Espargal, com 65 anos.

Pedro Rodrigues, de Alte, com 54 anos.

Sebastião Martins Bico, de Sôlidos, com 72 anos.

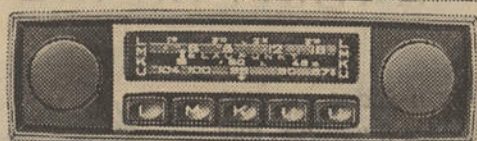
Isabel dos Santos, de Alte, com 90 anos.

C.

## Agradecimento

Rosária da Conceição

Sua família, na impossibilidade, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas, de agradecer directamente a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, durante a doença que a vitimou, que acompanharam o seu funeral ou, de qualquer modo, manifestaram o seu sentimento, vem por este meio, exprimir a todos o seu reconhecimento mais profundo.

PONTO AZUL  
o auto-rádio  
de mais de 6.000.000  
de automobilistas

Condições e facilidades especiais de pagamentos

REVENDEDORA DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES  
CENTRAL LOULETANA, LDA.

Av. José da Costa Mealha — Telef. 325 — LOULÉ

APRECIE O NOSSO SORTIDO ● CONFRONTE OS N/ PREÇOS

# ACERCA DO SISMO

(Continuação da 1.ª página)

mo as mais sólidas, sofrem pequenos danos. Contudo raramente há o perigo de ruína ou destruição total — à excepção nas construções de menos consistência, — o que só se verifica a partir do grau VIII.

O abalo de terra, das proporções daquela que vivemos, põe-nos mais uma vez em face de uma realidade de todos nós conhecida, de que a Península Ibérica se situa numa das zonas da Terra, das mais propícias a sismos.

A Península encontra-se enquadrada entre o Vale Oriental do Atlântico e a Fractura Transversal da Terra, zona que engloba o Golfo de Cádiz abrangendo o sul do País e da Espanha, incluindo toda a costa algarvia e o norte de África. Foi precisamente nesta zona que se localizou o epicentro, tanto dos recentes tremores de terra como do dia 1 de Novembro de 1755, de trágica memória e que deixou profundas cicatrizes, algumas ainda visíveis, nos nossos monumentos. A frequência destes fenómenos resulta do facto de o conjunto do território português, que se distingue por inúmeras linhas sismotectónicas, se situar em zona propícia a sismos, que são causados pela permanente intransigência da crosta terrestre.

Sobre o assunto e valendo-nos das lições dos ilustres Geólogos Ferraz de Carvalho e Francisco de Moura, divulgamos alguns ensinamentos sobre sismologia.

★

A crosta terrestre está sujeita a rápidos movimentos vibratórios de pequena amplitude, mas de extraordinária velocidade, os tremores de terra.

A frequência destes movimentos é registada pelos sismógrafos que, espalhados por diversos pontos do Globo, permitem ao homem tomar conhecimento da ocorrência dos sismos e avaliar da sua grandeza.

As circunstâncias em que se pode verificar o fenómeno são as seguintes: Numa região da crosta terrestre, em situação profunda e mais ou menos extensa, dá-se o choque inicial.

As causas de choque podem ser várias: desníveis bruscos, rápidos deslizamentos de blocos separados por fractura, massas comprimidas ou sujeitas a tensões e que cedem momentaneamente aos esforços acumulados que tendem a deformá-las; e, em regiões vulcânicas, explosões violentas de massas gasosas, ou deslocamentos de volumes consideráveis de lavas.

A região inicialmente abalada, chama-se a região focal, e a ela corresponde na superfície da terra uma área que se designa por região epicentral.

Quando o sismo é de pequena extensão, relativamente às dimensões terrestres, consideram-se aquelas regiões reduzidas a pontos — foco e epicentro.

A partir do abalo inicial, desenvolve-se em torno da região focal um movimento vibratório complexo, que se difunde com grande velocidade na crosta terrestre e cuja intensidade, em primeiro lugar dependente da grandeza do abalo, vai amortecendo com a distância que percorre.

A superfície da terra é na região epicentral que a intensidade é maior.

No estudo dos tremores de terra empregam-se para exprimir esta intensidade escalas baseadas em fáceis observações, sendo as mais empregadas a de Rossi Forrel, de Mercalli e de Richter.

É através destas escalas que se podem traçar nas cartas geográficas linhas passando pelos pontos em que a intensidade dum tremor foi a mesma, linhas que se designam por isosísmicas. Pelo seu traçado obtêm-se elementos para o estudo da propagação do sismo. Os sismógrafos modernos registam até grande distância a propagação do sismo, e determinam a sua intensidade.

Quando se verificam grandes

tremores de terra o movimento estende-se a toda a crosta terrestre.

O foco dos tremores de terra é sempre profundo.

Os abalos provocados por explosões, ou os que têm a sua origem em choques vulcânicos relativamente superficiais, amortecem rapidamente nas camadas exteriores em que têm a sua origem, o que se explica pela estrutura descontínua das mesmas camadas. A parte mais superficial da crosta é uma zona de fracturas. Assim, se os abalos têm a sua origem em pontos abaixo dessa zona superficial de descontínua, a crosta abalada comporta-se como um corpo elástico e rígido, no qual o choque num ponto determina o movimento vibratório de toda a massa. Os estudos feitos dos tremores de terra, através dos tempos, permitiram a determinação rigorosa das regiões epicentrais, tanto em regiões emersas e civilizadas, em que é possível obter grande número de elementos, como nas regiões submarinas, ou outras de que não é viável conseguir quaisquer informações.

Os tremores de terra têm geralmente a sua origem nas regiões que apresentam maiores deformações tectónicas com as suas cordilheiras de enrugamento cortadas por folhas de grande extensão e amplo deslocamento, e nas regiões de intenso vulcanismo, que são também regiões sísmicas. Portanto, conclui-se que os dois fenómenos, sísmicos e vulcânicos, são resultantes da mesma causa. Porém, há que distinguir os tremores de terra de origem vulcânica em que as explosões são acompanhadas por tremores, por vezes violentos. No geral, estes movimentos não têm a extensão dos primeiros pois são rapidamente amortecidos em redor da região abalada. A sua origem supõe-se relativamente superficial e já na região superior, quase sempre muito fracturada e através da qual têm lugar as explosões vulcânicas. Ainda se podem considerar a ocorrência de tremores e terra locais, que podem ter a sua origem no deslizamento de terrenos, abatimento das áreas em virtude de intensa erosão subterrânea, etc.

Embora as ciências, nos últimos tempos, tenham evoluído de modo espectacular verifica-se que o progresso da ciência sismológica, mercê dos mais complexos condicionamentos, ainda não oferece meios que permitam a previsão de ocorrências sísmicas. Os conhecimentos de que se dispõe nesta matéria são ainda tão limitados que ainda não proporcionam a humanidade meios para se defender contra a tremenda calamidade.

Os recursos de defesa que se apresentam são os elementares: a procura, estando debaixo de tecto, dos vãos das janelas e das portas, junto às paredes mestras, e a procura dos grandes esforços, a fim de evitar ser colhido por possíveis desmoronamentos.

O corte de energia eléctrica, embora considerando o pânico momentâneo que possa originar, é um meio de evitar males maiores no caso de uma hecatombe.

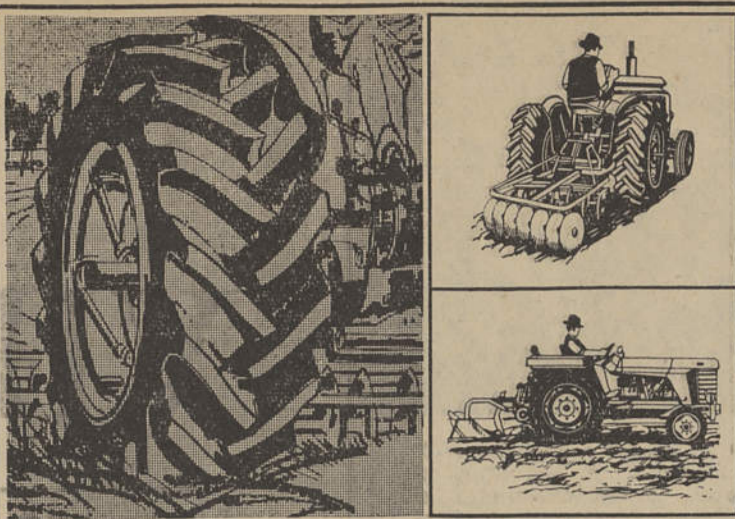
Na previsão da ocorrência de sismos, a construção de edifícios deve obedecer a normas de segurança que permitam a redução do número de desabamentos que se verificaram, alguns, e na sua maioria, que evidenciaram a fraca resistência dos materiais empregados e os rudimentares processos de construção.

Embora o homem não disponha de meios que lhe permitam evitar a ocorrência de sismos, que procura, pelos conhecimentos de que dispõe, reduzir ao mínimo as consequências que provocam.

Guilherme d'Oliveira Martins

## CARIMBOS

Faça as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ.



PARA O MAIOR RENDIMENTO EM TODOS OS TRABALHOS AGRÍCOLAS

## TRACTOR\*

O PNEU ADEQUADO À LAVOURA PORTUGUESA

Maior tracção em qualquer terreno — aproveitamento integral da força do tractor.  
Maior número de horas de trabalho — excepcional resistência para vida mais longa em quaisquer condições de operação.  
Maior rapidez na execução das tarefas — perfeita adaptação ao terreno e ao trabalho a realizar.

MABOR GENERAL

Adquirir os pneus Tractor no Agente MABOR  
FIAAL Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Lda  
Largo do Mercado, n.º 12  
Telefone 23063 FARO

## ALTE EM FESTA

(Continuação da 1.ª página)

no de Família, prevendo-se também assistência médica e medicamentosa.

Encerrou a sessão o sr. Delegado do I. N. T. que, num magnífico improviso, se regosijou por estar presente no encerramento de mais um curso de Formação Feminina, que considerava extremamente útil para os meios rurais por proporcionar às raparigas aí residentes uma zona de conhecimentos que doutra forma não teriam ensejo de aprender. Pôs em destaque as belezas de Alte e da sua simpatia pela pitoresca Aldeia e elogiou a competência e a dedicação da sr.ª D. Maria da Conceição, a cargo de quem estiveram os trabalhos de 13.º curso realizado no Algarve.

O sr. Dr. Carvalho Parente referiu-se ainda, com pormenores, acerca do esquema sócio-económico em que assenta a economia nacional.

Antes do encerramento da sessão foram entregues a algumas das mais modestas famílias da freguesia peças de vestuário confeccionadas durante o curso, seguindo-se a recitação de poesias e exibição do famoso Rancho Folclórico de Alte.

Seguiu-se um lanche de confraternização que contou com a presença de vários dirigentes de Casas do Povo do Algarve e de algumas Juntas de Freguesia e que foi um pretexto para um são convívio.

Pelo que nos foi dado observar, mais uma vez concluímos que Alte tem dirigentes à altura dos pergaminhos de terra boa e hospitaleira e que continua a marcar posição de relevo nas iniciativas que promove, nas festas que realiza e na maneira galharda como sabe receber.

Porque merece e precisa, formulamos votos por que em breve consiga realizar uma das obras que presentemente aspira ver realizada: um edifício próprio para a sua Casa do Povo.

E quando Alte quer, consegue. Também há anos quiz e conseguiu uma casa própria para médico privativo e muito embora essa casa esteja desabitada desde há alguns anos, Alte ainda não perdeu as esperanças de voltar a ter o seu médico com residência fixa na aldeia, embora reconheça as dificuldades em conseguir.

## Banco do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

mento naquele período foi de 101.000 contos, o que representa um acréscimo de perto de 80%.

O sr. Luís Gonçalves Camarada frisou ainda a elevada taxa de liquidez do Banco correspondendo às disponibilidades a mais de 37% do aumento dos depósitos e a rentabilidade dos capitais próprios ter sido cerca de 8,5%. Finalmente aludiu à necessidade de expansão da área geográfica do Banco do Algarve, a fim de ser aumentada em maior ritmo a sua capacidade financeira e, desta forma, melhor satisfazer as necessidades de crédito da própria província.

Usando em seguida da palavra o sr. Brás Cabrita de Almeida Conde, fez considerandos vários sobre os problemas levantados na administração dos Bancos regionais, e exprimiu os seus desejos, para que em breve seja concedida ao Banco do Algarve a autorização das entidades superiores, para ter a sua representação em Lisboa.

O Relatório, Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal foram aprovados por unanimidade.

Foram depois eleitos os corpos gerentes para o triénio de 1969/71, os quais ficaram assim constituídos:

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente — Virgílio Martins Caiado; Vice-presidente — Dr. Manuel Mendes Gonçalves; Secretários — João Marques Mendes Madeira e Mutualidade Popular.

### CONSELHO FISCAL

Efectivos — José Alexandre da Fonseca; Dr. António Carlos Rosa Nogueira; João Pinto Dias Pires.

Substitutos — José Mateus Horta; António da Ponte Eusébio; António Tomé Marcelino.

### ADMINISTRADORES

Sotero Mendes Pinto, Luiz Gonçalves Camarada, Manuel de Sá Leão e Seabra.

## TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS  
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS  
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África

TURALGARVE

LOULÉ  
TELEF. 193

A assistência em LISBOA é prestada na n.º Filial, Rua Luciano Cordeiro, 6 - C - Telef. 53 82 40, pelo n.º sócio gerente sr. RODRIGO GUERREIRO MATIAS.

## O PROPRIETÁRIO DO STAND BASILIO

Largo de S. Sebastião — FARO — Tel. 23613

Participa a todos os seus prezados clientes e amigos que abriu uma sucursal em LOULÉ, na

Rua da Carreira

onde expõe alguns dos muitos automóveis usados que tem para vender a preços de ocasião.

AUTOMÓVEIS  
E  
FURGONETAS

Não compre nem troque sem apreciar os modelos do  
STAND BASILIO

## MESSINES

(Continuação da 1.ª página)

gues'a foram condecorados 2 jovens militares messinenses que heróicamente se distinguiram em feitos no Ultramar, facto que foi realçado pelo sr. Presidente da Junta que, em nome da população, se regosijou pelo excelente comportamento dos seus conterrâneos. Em seguida leu os louvores oficiais que justificaram as condecorações concedidas pela Câmara Municipal de Silves.

O sr. Dr. Rita da Palma, que se deslocara a Messines para participar nestas cerimónias, usou da palavra para enaltecer a obra de João de Deus e regosijou-se pela iniciativa dos seus conterrâneos em quererem construir em Messines o 1.º Jardim-Escola do Algarve. Apesar da sua idade, imprimiu às palavras que pronunciou aquele calor oratório em que sempre foi seu apanágio de advogado vigoroso.

O sr. Governador Civil agradeceu as saudações que lhe foram dirigidas, enalteceu a justiça da homenagem de que é merecedor o grande português que durante um século ensinou os portugueses a ler e congratulou-se com o brio dos messinenses em se esforçarem entusiasticamente pelo progresso da sua terra, dando assim um exemplo de coesão com frutuoso resultados.

Seguidamente a comitiva deslocou-se em romagem até ao monumento do saudoso autor da «Cartilha Maternal» e cuja construção foi mais uma prova a atestar a vontade dos messinenses na sua ansia de valorização local.

Por tudo o que aconteceu, o dia 8 de Março foi de autêntica festa para Messines, pois deixou ainda mais vincado em todos a esperança duma próxima concretização do seu mais próximo sonho: a construção do Jardim Escola João de Deus.

Mas o dia prolongou-se pela noite numa autêntica festa de confraternização entre todos os messinenses empenhados no progresso da sua terra... pois a receita líquida desta festa tem exactamente por objectivo engrassar o volume do montante já conseguido para levar a cabo o louvável empreendimento.

Na qualidade de Tesoureiro da Comissão Pró-Jardim Escola João de Deus falou o sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto para dis-

sertar acerca do estado actual das diligências feitas para que seja iniciada uma obra que se impõe como uma necessidade.

O importante comerciante messinense sr. Teófilo Fontainhas Neto enalteceu o abra do poeta e pediu a colaboração do Governo Civil da Câmara de Silves e da população para que a projectada obra seja uma realidade próxima e terminou afirmando: «Confiemos nos jovens, limpos, isentos, generosos, fora de grupos e grupelhos que o Governo colocou nas pastas, proeminentes da governação pública e cujas intenções, verticalidade de carácter e experiência das relações sociais e humanas nos garantem que a escolha foi feliz e que os rumos traçados serão seguidos ainda que custe afastar do caminho as pedras impeditivas».

O sr. Teófilo Fontainhas Neto foi calorosamente saudado pela numerosa assistência.

Também usaram da palavra os srs. Eng.º António Rodrigues Pinelo, António Cabrita Matias, Presidente da Câmara Municipal de Silves e Governador Civil de Faro, cujas palavras foram de saudação e enaltecimento para Messines e principalmente de congratulação pela obra magnífica e meritória que vai ser seguida em Messines, graças à tenaz força de vontade de uma Comissão que trabalha incansavelmente para conseguir os seus objectivos.

Também esteve presente nesta festa o Rancho Folclórico de Alte, que se exibiu em vários números do seu curioso repertório. O respectivo director, sr. José Cavaco Vieira, dirigiu a todos os presentes palavras de saudação e regozijo pelo significado daquela reunião.

## PRÉDIO

Vende-se um prédio de 1.º andar, (por estrear) para 4 inquilinos.

De sólida estrutura, com bons materiais e com cálculos para suportar o peso de mais 3 ou 4 pisos.

Nesta redacção se informa.

Este é o famoso  
"OLÍMPIA"  
PONTO AZUL  
O televisor do espectáculo perfeito



Utilize  
O nosso plano especial de pagamentos

REVENDEDORA DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES  
CENTRAL LOULETANA, LDA.

Av. José da Costa Mealha — Telef. 325 — LOULÉ

## A Escola de Condução Louletana

participa aos seus prezados clientes e amigos que iniciou no dia 1 de Fevereiro CURSOS DIURNOS de aulas teóricas de Código e de Mecânica, ministradas pelo novo instrutor que admitiu ao seu serviço.

Esclarece também que mantém o habitual Curso Teórico Nocturno e que trata de toda a documentação necessária ao exame de condução de Pesados, Ligeiros e Motos (amadores e profissionais).

## ESCOLA DE CONDUÇÃO LOULETANA

Rua Padre António Vieira

Telefone 302

LOULÉ

UMA DÍVIDA VAI SER SALDADA!

## MESSINES terá o privilégio de ser a primeira terra do Algarve a ter um Jardim-Escola João de Deus

(Continuação do n.º anterior)

Assinalando o 139.º aniversário do nascimento do grande pedagogo que foi João de Deus, os seus conterrâneos promoveram-lhe mais uma vez uma festa de homenagem que resultou dignificante para os seus promotores e para Messines.

Imprimiu especial relevo às cerimónias a honrosa presença do novo Governador Civil de Faro sr. Dr. Manuel Esquivel Inglês que assim efectuou uma das suas primeiras visitas oficiais a terras do Algarve e esse facto testemunhou o seu interesse pelos

problemas daquela pequena-grande aldeia. Também estiveram presentes os srs. Delegados do Instituto Nacional do Trabalho, Director de Estradas do Distrito, Presidente da Câmara, e várias outras destacadas personalidades da cidade de Silves e ainda numerosos representantes da imprensa e da TV, o que, de certo modo, contribuiu para um maior relevo de um acontecimento que, anualmente, Messines capricha em assinalar condignamente.

Durante a sessão solene realizada na sede da Junta de Fre-

(Continua na 5.ª página)

O sr. Joaquim

Manuel Cabrita

Neto usando

da palavra,

tendo à sua

esquerda

o sr. Governador

Civil e à sua

direita os srs.

Dr. Carvalho

Parente

e Eng.º Pinelo.



## Justificação Notarial

Secretaria Notarial de Loulé — 1.º Cartório — Notário: Licenciado Nuno António da Rosa Pereira da Silva

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro número B-38, de notas para escrituras diversas, de fls. 4.º v.º a 6.º, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada ontem, na qual José Frederico Coelho e mulher, Benvidinha Rosa Silva, residente no sítio do Trafal, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: — rústico, que se compõe de uma courela de terra de areia, de semear, no sítio das Ferrarias, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, confrontando do nascente com José Lourenço da Piedade, do norte com Manuel Viegas Cascalheira, do poente com Manuel Guerreiro e do sul com Francisco Martins Mendonça, inscrito na respectiva matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo n.º 4630, com o valor matricial de 640\$00 e do declarado de 6 000\$00, e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé.

Que este prédio lhes pertence por o justificante marido o haver comprado, por contrato verbal, em 1940, em dia e mês, que não podem precisar, pelo preço de 50\$00, a Manuel Jorge e mulher, Gertrudes da Piedade Simão, residentes no sítio do Vale Formoso, freguesia de São Clemente, deste concelho, a António de Jesus Ventura e marido João José Figueiredo, residente no sítio de Vale de Eguas de Baixo, da referida freguesia de Almansil, todos casados segundo o regime da comunhão geral de bens e a Gertrudes de Jesus Ventura, viúva, residente no mesmo sítio de Vale de Eguas de Baixo.

Que não reduziram a escritura pública o citado contrato verbal de compra e venda e já faleceram todos os referidos vendedores, circunstâncias que os impossibilitam de facto, de comprovar

## Em defesa da Pátria faleceu o Alferes Viegas da Silva

Mais um jovem louletano que entrega a sua vida heróicamente e em holocausto pela Pátria, regando com o seu sangue generoso de audaz e valente oficial a terra portuguesa de Moçambique.

Segundo comunicou o Serviço de Informação Pública das Forças Armadas morreu em combate na província de Moçambique, o alferes miliciano Eusébio Viegas da Silva, natural da freguesia de Querença (Loulé), filho do sr. Joaquim da Silva e da sr.ª D. Antónia Viegas Machado da Silva.

O alferes Viegas da Silva tinha 24 anos e seguira para Moçambique, mobilizado através do Regimento de Infantaria 15, nos primeiros dias de 1967. Revelara-se um oficial muito brioso, pelo que se impusera à consideração dos superiores, camaradas e subordinados, grangeando também forte amizade de todos das suas qualidades pessoais.

«A Voz de Loulé» apresenta a seus pais sentidas condolências e curva-se perante a memória do jovem oficial, em preito de homenagem e admiração.

## TERMINOU O DISTRITAL DE FUTEBOL

Atingiu o seu final praticamente, a despeito de ainda faltarem dois encontros, o Distrital da 1.ª Divisão. O Louletano Desportos Clube houve-se com evidente regularidade, alcançando um honroso 4.º lugar.

a causa da aquisição pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida, nada em contrário ao além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 1 de Abril de 1969,

O Ajudante,

Fernanda Fontes Santana

## Cooperativa Agrícola dos Criadores de Gado do Algarve

S. C. R. L.

### 2.ª CONVOCATÓRIA

Nos termos do Artigo 21.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral, para reunir no dia 9 de Abril pelas 21 horas, na sede do Grémio da Lavoura de Albufeira, com a seguinte ordem de trabalhos:

Eleição de Corpos Gerentes.

Estabelecimento de poderes para outorga na compra de um terreno.

Albufeira, 25 de Março de 1969

O Presidente da Assembleia Geral

Artur Cabrita Mascarenhas



O sr. Teófilo Fontainhas Neto, no momento em que usava da palavra. A sua esquerda o sr. Presidente da Câmara de Silves e o sr. Governador Civil.

## «Indicadores estatísticos a curto prazo»

Veio agora a lume o primeiro duma publicação com o título em epígrafe e que corresponde a uma antiga intenção do Instituto Nacional de Estatística. Trata-se de uma publicação mensal autónoma, destinada a dar a conhecer aos interessados um elevado número de séries estatísticas de indicadores de conjuntura.

É editada em português e inglês, e inclui elementos do maior interesse, a que a informação mensal vem dar uma permanente actualidade.



## ● Loulé será final de etapa e local de Circuito na «Volta ao Algarve em Bicicleta»

De 23 a 25 de Maio a terra algarvia vai ser cenário de uma importante competição velocipedica que reunirá por certo os melhores estradistas nacionais. Trata-se da «Volta ao Algarve em Bicicleta», organizada pelo Ginásio Clube de Tavira, cujo elenco directivo de que faz parte o nosso conterrâneo sr. Brito da Mana, continua servindo a velocipedica com o melhor carinho e dedicação.

A «Volta ao Algarve em Bicicleta» terá o seguinte calendário:

Dia 23 de Maio (6.º febr.)  
1.ª etapa na extensão de 185 kms. corrida entre Faro e Tavira, com passagem por São João da Venda, Almansil, Quarteira, Quatro Estradas, Maritenda, Albufeira, Ferreiras Guia, Alcantarilha, Lagoa, Portimão, Silves, Algôs, Poço de Boliqueime, Almansil Faro, Estoi, Olhão e Luz de Tavira.

Dia 24 de Maio (sábado)

(Continua na 4.ª página)

# 1969

# VILAMOURA

## O empreendimento Turístico de maior envergadura jamais planeado na Europa

# INAUGURA

### as suas primeiras realizações

Golf  
Centro Hípico  
Hotel  
Bungalows  
Tênis  
Club de Praia

Rede Viária de 30 km  
Rede de Água  
Esgotos e  
Electricidade para  
os 400 Hectares  
já urbanizados

Visite VILAMOURA. Verifique por si mesmo...  
e aproveite já esta ocasião excepcional  
para adquirir o seu lote a preços ainda promocionais.

Para informações mais detalhadas, por favor contacte:

## LUSOTUR SARL

Rua Tomas Ribeiro, 50 - LISBOA - Tel. 5 71 67 / 8  
Boliqeime - ALGARVE - Tel. Quarteira 63 e 69

## Sangue na estrada

## Três mortos num aparatoso desastre de automóvel próximo de Loulé

Por motivos que parece não estarem ainda devidamente esclarecidos, em recente madrugada um automóvel saiu da estrada no sítio do Penedo Gordo (próximo de Loulé) e embateu no paredão de uma ponte.

O choque foi de tal forma violento que provocou a morte imediata do motorista do veículo sr. Emídio Demétrio Martins Pereira de 32 anos de idade, natural de Salir, que deixou viúva a sr. D. Maria Amélia do Carmo Lopes e 2 menores na orfandade. No próprio local do desastre também faleceu o nosso conterrâneo sr. Virgílio da Conceição de Brito, de 34 anos de idade, empregado comercial, que deixou viúva a sr.ª D. Armanda Maria dos Santos Baloa Brito e também dois menores na orfandade. O extinto era filho do sr. Carlos Joaquim Brito, comerciante em Loulé, e da sr.ª D. Maria da Conceição Brito e irmão do nosso prezado assinante sr. Abílio da Conceição Brito, também considerado comerciante da nossa praça.

Outra vítima deste lamentável desastre foi o sr. Vitalino Figueiredo Guerreiro, solteiro, de 24 anos de idade.

No automóvel seguia também o pai do motorista sr. Manuel da Conceição Pereira, de 55 anos, natural de S. Brás de Alportel, casado com a sr.ª D. Catarina Martins Pedro, residentes no Barranco do Velho, que já regressou a casa após alguns dias de internamento no Hospital de Loulé.

Como é natural, este desastre causou a mais profunda consternação em Loulé e a todos faz lembrar da imperiosa necessidade de uma condução cuidada.

Para as famílias das infelizes vítimas vai a expressão do nosso profundo pesar.

## MAIS UM PASSO EM FRENTE

## Em prol duma obra de solidariedade humana

Algarvios! A Escola de Recuperação das Crianças Diminuídas Mentais, situada na Rua do Compromisso, 46-48, em Faro, está a ser reparada a fim de nela se acolherem as crianças que necessitam de internamento.

Uma alma generosa já nos ofereceu a tinta para pintar as portas e janelas. As divisões, porém, graças a Deus, são muitas e espaçosas e os tectos necessitam também de pintura.

Ajude-nos, por favor! Ofereça-nos uma lata de tinta de cor creme. Mas, se não puder e souber pintar, venha ajudar-nos com o seu trabalho. E a ESCOLA ficará em breve pronta para receber as nossas crianças. Por que não vai vê-las no Salão do Mercado Municipal, das Segundas às Sextas-feiras, entre as 14 e as 17 horas? Ficará convencido! E, em vez de uma lata, mandar-nos-á duas Em nome das nossas crianças necessitadas, aqui fica, desde já, o nosso sincero «Muito obrigado».

Segue a lista dos donativos recebidos durante o mês de Fevereiro. Mas este dinheiro é para pagar a dívida relativa ao custo da casa.

Já está mais pequena, mas 150 contos ainda esperam também a vossa ajuda.

Anónimo n.º 12 — Monchique	250\$00
Santiago, Lda. — Coimbra	100\$00
Marujo & Melo, Lda. — Aveiro	200\$00
Laboratório «Normal» — Lisboa	250\$00
Por iniciativa de D. Conceição Freitas	278\$00
D. Joaquina Fazenda	20\$00
Do chá-canasta do Clube Farense	1.020\$00
Anónimo	5\$00
D. Laura Lopes Centeno	100\$00
D. Noémia Palma Moreira — Lagos	50\$00
Francisco Augusto de Almeida — Porto	100\$00
Alves & Teixeira da Cunha, Lda. — Lisboa	50\$00
Sérgio Batel	50\$00
Peditório no recital de piano na Aliança Francesa	2.193\$90
Várias Senhoras de Faro — algumas peças de mobiliário.	

## MARIA DA FÉ em FARO

É a grande notícia que temos para dar aos nossos prezados leitores. Com efeito, um dos maiores sucessos do Festival da Canção, com a canção «Vento do Norte», foi a magistral interpretação de uma artista que é já um dos maiores valores da canção nacional Maria da Fé, cuja voz castiça e linda é, para muitos, a sucessora da grande Amália, grande no fado, grande na canção ligeira, grande já no teatro. É justamente esta artista, disputada por todas as melhores casas de espectáculos, pela Rádio e

pela TV, que o público algarvio vai ter ensejo de aplaudir nas noites de 5 e 6 de Abril, no salão de festas do Hotel Eva, que se honra de a trazer ao Algarve, pela primeira vez.

Os bailes de Páscoa, no Hotel EVA, contarão com este importante factor de sucesso, daquele sucesso que lhe é habitual e por todos reconhecido.

M/ 17 anos.